



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

O estudo do sítio arqueológico pré-colonial Guarani RS-T-114: sob uma abordagem etnoarqueológica

AUTOR PRINCIPAL:

Caroline Franco da Cruz

E-MAIL:

carolfranco.1@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Fernanda Schneider

ORIENTADOR:

Neli Teresinha Galarce Machado

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.04.00.00-8

UNIVERSIDADE:

Centro Universitário Univates

INTRODUÇÃO:

Este trabalho está vinculado ao Projeto "Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari - RS.", desenvolvido pelo Setor de Arqueologia do Centro Universitário Univates. Entre seus objetivos, o projeto propõe o entendimento dos processos de ocupação humana pré-colonial e colonial no Vale do Taquari, sob uma ótica arqueológica e ambiental. Como recorte desse projeto maior, o presente trabalho objetiva compreender a configuração de uma aldeia Guarani pré-colonial, utilizando, para isso, a interpretação etnoarqueológica das estruturas arquitetônicas evidenciadas durante as intervenções arqueológicas no sítio RS-T-114 localizado em Marques de Souza - RS. Esse sítio foi escolhido para o estudo de caso por possuir um intenso histórico de intervenções arqueológicas desenvolvidas de maneira sistemática desde o ano de 2005.

METODOLOGIA:

Como linha teórica escolhida, o trabalho propõe a apropriação de estudos que apresentem uma proposta etnoarqueológica para o entendimento de aldeias Guarani pré-coloniais, como a dissertação de Francisco Noelli (1993); a dissertação de Valéria de Assis (1996) e a pesquisa de Rafael Milheira (2008), todos baseados nos textos etnográficos do século XVII, escritos pelo jesuíta Antonio Ruiz de Montoya. Conforme Noelli (1993, p. 2), a abordagem etnoarqueológica diz respeito à integração entre dados arqueológicos, etnográficos, etno-históricos ou linguísticos para o conhecimento de um povo. Sendo assim, o desenvolvimento metodológico propõe a integração entre dados arqueológicos (análise de croquis de escavações no sítio RS-T-114 e a análise de estruturas arquitetônicas) e dados etnográficos (textos etnográficos contidos nos autores citados acima) para a execução dos objetivos propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A análise prévia dos croquis de campo demonstra a presença de duas "manchas pretas" ao longo da área em que se localiza o sítio RS-T-114. Tais manchas são caracterizadas pelo formato elíptico ou circular, com uma densa composição de matéria orgânica decomposta, além de vestígios arqueofaunísticos e cultura material lito-cerâmica. Segundo a etnografia, as "manchas pretas" são interpretadas como unidades habitacionais antigas, sendo que a coloração escura do solo poderia representar a planta baixa de um telhado desabado de cabana. Da mesma forma, as "manchas pretas" também podem ser interpretadas como estruturas anexas às casas, como áreas para processar alimentos, depositar materiais e manufaturar objetos; ou, ainda, áreas de descarte de materiais.

CONCLUSÃO:

A pesquisa segue em andamento, mas até o momento já foi possível tecer algumas considerações sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSIS, Valéria S. de. Da Espacialidade Tupinambá. Porto Alegre: PUCURS. (Mestrado), 1996.

MILHEIRA, Rafael Guedes. Territórios e estratégias de assentamento Guarani na planície sudoeste da Laguna dos Patos e Serra do Sudoeste - RS. São Paulo: USP. (Mestrado), 2008.

NOELLI, F. S. A. Sem Tekohá não há Tekó: em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e da subsistência Guarani e sua aplicação a uma área de domínio no delta do rio Jacuí - RS. Porto Alegre: PUCRS. (Mestrado), 1993.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador